



12 DE JUNHO DE 2011 Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

CUIDADO!

Crianças em trabalho perigoso Fim ao Trabalho Infantil

AÇÃO TRIPARTIDA PARA LUTAR CONTRA O TRABALHO INFANTIL PERIGOSO

Embora a principal responsabilidade para lutar contra todas as formas de trabalho infantil seja do governo, a questão do trabalho infantil perigoso é uma oportunidade ideal para a ação coordenada entre governo, empregadores e trabalhadores. Conforme o mencionado acima, as normas da OIT exigem o envolvimento de empregadores e trabalhadores na determinação do que deve ser entendido como trabalho perigoso. Os parceiros sociais podem também auxiliar o governo assegurando que os sistemas e programas nacionais de segurança e saúde no trabalho estejam alinhados com as normas da OIT. É importante valer-se da experiência do setor privado e das organizações de empregadores ao lidar com questões de segurança no local de trabalho.

O MOVIMENTO MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

As organizações da sociedade civil desempenham um papel importante no movimento mundial contra o trabalho infantil.

Muitas adquiriram uma experiência valiosa nas suas atividades de luta contra o trabalho infantil perigoso. Essa experiência pode ajudar a fundamentar e orientar ações e esforços futuros.

JUNTE-SE A NÓS NO DIA 12 DE JUNHO DE 2011

O Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil promove a conscientização e ações para a prevenção e eliminação do Trabalho Infantil. O apoio ao Dia Mundial vem crescendo ano a ano. Em 2011, nós esperamos um Dia Mundial amplamente apoiado pelos governos, organizações de trabalhadores e de empregadores, agências da ONU e todas as pessoas interessadas na luta contra o Trabalho Infantil.

Esperamos a sua participação e a da sua organização no Dia Mundial de 2011. Una-se a nós e junte a sua voz ao movimento mundial contra o trabalho infantil.

Para mais informações, entre em contato com ipec@ilo.org ou visite www.ilo.org/ipec.



12 de Junho de 2011
Dia mundial contra o trabalho infantil



Bureau
International
do Trabalho



CUIDADO!

Crianças em trabalho perigoso

Fim ao trabalho infantil





12 de Junho de 2011
Dia mundial contra o trabalho infantil

DIA MUNDIAL 2011

As mais recentes estatísticas globais da OIT estimam que 115 milhões de crianças estão envolvidas em trabalhos perigosos. Esses trabalhos são caracterizados por atividades que, pela sua natureza ou condições em que são executadas, podem causar dano à saúde, segurança ou moralidade das crianças e adolescentes envolvidas. Crianças trabalhando em muitas atividades e ocupações podem ser expostas a tais riscos e o problema é global, afetando tanto países industrializados quanto em desenvolvimento.

O trabalho perigoso está entre as piores formas de trabalho infantil que a comunidade internacional quer eliminar até 2016. A necessidade de ação urgente para alcançar esse objetivo foi incluída no Plano de Ação Global da OIT e também tema da Conferência Global sobre Trabalho Infantil em Haia, realizada em 2010, que adotou um Roteiro para a Eliminação das Piores Formas de Trabalho Infantil. As piores formas de trabalho infantil incluem também a escravidão ou práticas análogas, a prostituição e a utilização de crianças para atividades ilícitas.

O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil em 2011 dará destaque mundial para a sensibilização sobre o trabalho infantil perigoso, convocando a uma ação imediata para lutar contra o problema.

Neste dia, apelamos:

- A uma nova urgência para identificar e lutar contra o trabalho infantil perigoso, como meio importante de progredir rumo à meta global de eliminar as piores formas de trabalho infantil;
- A reconhecer que o trabalho perigoso é parte do problema maior que é o trabalho infantil, intensificando esforços globais, nacionais e locais contra todas as formas de trabalho infantil através da educação, proteção social e estratégias para promover o trabalho digno e produtivo para jovens e adultos;
- A fortalecer ações tripartidas no tema do trabalho infantil perigoso, com base nas normas internacionais e na experiência das organizações de trabalhadores e de empregadores na área da segurança e saúde.

QUAIS SÃO OS TRABALHOS PERIGOSOS E QUAL O SEU IMPACTO NAS CRIANÇAS?

Certas atividades ou tipos de trabalho possuem riscos particulares, mas qualquer forma de trabalho infantil pode ser ou tornar-se perigosa, em função das condições de trabalho. Quanto mais perigoso o trabalho, mais extremas são as consequências. A Recomendação (N.º 190) da OIT estabelece orientações sobre alguns dos fatores a serem considerados para se definirem trabalhos perigosos. Estes incluem:

- Os trabalhos que exponham a criança a maus tratos físicos, psicológicos ou sexuais;
- Os trabalhos efetuados no subsolo, debaixo de água, em alturas perigosas ou em espaços confinados;
- Os trabalhos com máquinas, material ou ferramentas perigosas, ou que envolvam a manipulação ou o transporte de cargas pesadas;
- Os trabalhos em ambiente insalubre que pode, por exemplo, expor a criança a substâncias, agentes ou processos perigosos, ou a condições de temperatura, ruído ou vibrações prejudiciais à sua saúde;
- Os trabalhos efetuados em condições particularmente difíceis, por exemplo durante muitas horas ou de noite, ou para execução dos quais a criança fica injustificadamente retida nas instalações do empregador.

Baseado nesses elementos, o impacto do trabalho nas crianças pode variar de ferimentos leves a danos permanentes à sua saúde, chegando até mesmo à morte. Além disso, alguns dos problemas físicos e psicológicos resultantes dessas atividades não são evidentes de imediato ou não vem à tona por muitos anos, como é o caso do envenenamento por metais pesados ou de problemas no desenvolvimento intelectual e social das crianças.



COMO SE DEFINE O TRABALHO INFANTIL PERIGOSO?

As principais normas internacionais sobre trabalho infantil são as Convenções da OIT (Nº 138), sobre a Idade Mínima e (Nº 182), sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil, e suas respectivas Recomendações (Nº 146) e (Nº 190). Essas importantes normas internacionais estabelecem que, a determinação sobre quais formas de trabalho infantil serão consideradas perigosas, é da responsabilidade de cada país. Essas normas determinam que cada estado-membro deve identificar e eliminar o trabalho infantil perigoso. Elas também estipulam que é da responsabilidade das autoridades competentes, em consulta com as organizações de empregadores e de trabalhadores, a determinação do que são trabalhos perigosos no contexto nacional. Muitos países já estabeleceram listas de trabalhos perigosos para crianças, mas muitos precisam atualizar suas listas, enquanto alguns ainda nem as criaram. Um dos objetivos do Dia Mundial é assegurar que todos os países dêem esse importante passo e criem uma base sólida para agir.

QUAL A MELHOR MANEIRA DE ENFRENTAR O PROBLEMA?

A experiência da OIT mostra que o modo mais eficaz de enfrentar o problema é através da combinação entre diversos tipos de ações, tais como:

- Melhorar os sistemas de coleta de dados de crianças trabalhando e de acidentes e doenças profissionais, incluindo a análise do sexo e da idade das crianças envolvidas;
- Realizar campanhas de sensibilização para que adultos e crianças reconheçam os perigos;
- Desenvolver políticas e atualizar a legislação para proteger as crianças;
- Promover o cumprimento efetivo das leis, através de serviços integrados de inspeção do trabalho em coordenação com outros atores;
- Trabalhar com representantes de organizações de trabalhadores e de empregadores para garantir que o trabalho seja seguro para todos.

Os governos têm a responsabilidade de assegurar que crianças abaixo da idade mínima estejam cobertas pelo sistema educacional, e que crianças em idade legal para trabalhar possam fazê-lo em condições de trabalho seguras.

INTENSIFICAR OS ESFORÇOS ATRAVÉS DE POLÍTICAS INTEGRADAS

O trabalho infantil perigoso não pode ser tratado isoladamente. É parte do problema global do trabalho infantil, que está intimamente ligado à pobreza e às condições de trabalho das famílias. Por isso, medidas para tratar a questão precisam também de estar fundamentadas em respostas políticas mais amplas.

A educação é a prioridade: 67 milhões de crianças em idade de frequentar a escola primária, das quais mais da metade são meninas, e 71 milhões de crianças em idade de frequentar a escola secundária não estão matriculadas em escolas. Muitas outras que estão matriculadas em escolas não têm frequência regular, muitas vezes pela longa jornada de trabalho ou pelos altos custos escolares. Proporcionar acesso a uma educação básica gratuita, obrigatória e de qualidade para todas as crianças até a idade mínima para a admissão ao emprego é uma estratégia-chave para enfrentar todas as formas de trabalho infantil. Também é importante assegurar oportunidades de formação e aquisição de competências e outras medidas para facilitar o acesso ao trabalho digno e produtivo para jovens em idade legal para trabalhar.

As estratégias de proteção social podem dar suporte a famílias pobres e assegurar que as famílias terão assistência quando confrontadas com choques económicos, tais como desemprego ou outros fatores que resultem na diminuição do rendimento familiar. Um piso de proteção social que assegure acesso aos serviços básicos como educação e saúde pode ser um importante componente dos esforços de erradicação da pobreza.

As estratégias de emprego que assegurem que pais e jovens em idade legal para trabalhar tenham acesso ao trabalho digno são pontos-chave na luta contra o trabalho infantil. Programas ativos do mercado de trabalho podem ajudar os adolescentes envolvidos em atividades perigosas a melhorar as suas condições de trabalho ou auxiliá-los a aceder a um trabalho digno. Também precisam ser dados passos em direção a melhorias nos sistemas nacionais de segurança e saúde no trabalho e nos serviços de inspeção do trabalho, assegurando que chegam às áreas rurais e à economia informal, onde se encontra a maior parte do Trabalho Infantil.

